



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Comércio electrónico transfronteiriço de Macau

Com o surgimento e o desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço, as micro, pequenas e médias empresas de Macau podem desenvolver-se ainda mais no exterior e explorar mais oportunidades comerciais. O Governo lançou medidas diferentes este ano, para apoiar as referidas empresas na promoção através de uma famosa plataforma de comércio electrónico do Interior da China, no desenvolvimento do seu comércio e no cultivo da indústria em causa, entre outros.

Segundo o sector, foi com satisfação que o Governo lançou as respectivas medidas de apoio, mas, até ao momento, ainda há muitas dificuldades que devem ser resolvidas com urgência. Actualmente, se as empresas de Macau quiserem realizar actividades de venda *online*, na sua maior parte, elas apenas podem recorrer ao tráfego privado (*private traffic*) do exterior, o que lhes dificulta virar-se para os clientes do Interior da China. Além disso, Macau é considerada como região fora do Interior da China e as empresas não podem realizar actividades de venda *online* ao vivo, por isso é difícil usufruir dos benefícios trazidos pela *internet*.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por outro lado, segundo o sector, o Governo deu apoio às PME na inovação da exploração através de tecnologia informática, e no alargamento dos meios de divulgação através da promoção conjunta *online* e *offline*. Contudo, as empresas também têm dificuldades na realização de actividades de venda dos produtos de Macau através da plataforma de comércio electrónico, devido aos respectivos custos de transporte relativamente elevados aquando da entrada no Interior da China, e à falta de fábrica em Macau para a produção em grande quantidade. Isto impediu a vontade das empresas de entrar no Interior da China, e desfavoreceu o desenvolvimento das marcas de Macau no Interior da China.

Por último, para o desenvolvimento do comércio electrónico, o Governo deve melhorar as respectivas medidas complementares, e a formação de talentos é um elemento-chave. O desenvolvimento desta vertente está relativamente atrasado em Macau e existem obstáculos de diferentes níveis na articulação com as políticas do Interior da China, o que desfavorece a expansão das actividades do comércio electrónico e a exploração dos produtos *online* e do sector por parte dos jovens. Deste modo, o sector em causa espera que o Governo possa reforçar a respectiva formação e apoiar as PME a promover melhor os seus produtos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para um melhor desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço de Macau e o apoio às PME na inovação da sua exploração, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo deve proceder a uma negociação, através do grupo especializado para a cooperação Guangdong-Macau, sobre as situações difíceis, tais como, as dificuldades em usufruir de *internet* para a realização de actividades de venda, e em comercialização. Isto já foi feito? Quanto ao apoio às PME para aproveitarem o grande mercado do Interior da China e desenvolver melhor as marcas de Macau, qual é o ponto de situação de negociação? Qual é o seu resultado?

2. No que diz respeito à formação de talentos, na sequência do amadurecimento do desenvolvimento da cadeia industrial na *internet* do Interior da China, o Governo lançou este ano o “Plano de incubação para líderes de opinião de viagens de Macau”. Após a conclusão deste plano, como vai o Governo apoiar as empresas na atracção desses talentos para desenvolver as actividades de comércio electrónico transfronteiriço? No futuro, vai o Governo tomar como referência esse plano, no sentido de reforçar a formação de vendedores *online* de Macau?

26 de Novembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon